



## Nota de Abertura

### 5 MAIO - DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa constitui hoje um património extremamente rico, construído ao longo de muitos séculos e que se renova no uso diário, em todas os continentes, dos mais de 250 milhões que sentem, pensam, escrevem, leem, escutam e falam em Português.

Por o fazermos juntos ganha um sentido mais amplo. Tão amplo quanto o da vasta Comunidade a que temos a felicidade de pertencer. Uma vastidão sobre a qual se exercem os gritantes e complexos desafios da globalização e da digitalização, que mais não fazem do que reforçar esta nossa Comunidade chamada Língua Portuguesa num devir sempre inacabado.

Um devir que se interpreta e percorre cruzando fronteiras e adicionando a sua diferença à diferença que os outros são e fazem. Não fundindo identidades, mas antes, justamente, nunca obliterando a sua identidade, sem jamais a impor aos demais.

A Língua Portuguesa une-nos, não porque seja una, mas antes porque é tão plural quanto singular. Por isso, por ser várias, a nossa língua é verdadeiramente universal e não pode nunca deixar de o ser. Falar português e sentir em português sempre abraçou o mundo. Nunca o excluiu.

A Língua Portuguesa merece estar aberta a todos. Não podemos, pois, não partilhar a nossa língua e a nossa cultura. O mundo merece saber mais de nós e, muito sinceramente, o mundo beneficia também de saber mais de nós.

Se a todos os cidadãos cabe a sua preservação, atualização e difusão, o sistema educativo constitui a casa por excelência da Língua, desde o contacto com as primeiras letras ao seu estudo aprofundado e sistemático.

Aqueles de nós que se dedicam à Educação não podem, portanto, abdicar dessa enorme responsabilidade que é também um verdadeiro prazer: cuidar da Língua Portuguesa, sabendo que é através dela que podemos e queremos continuar a conviver, a pensar, a sentir, a ser felizes.

*Tiago Brandão Rodrigues*  
Ministro da Educação  
5 de maio de 2021